

O que é a competência Empatia e Cooperação

Entenda por que é necessário abordar
o desenvolvimento social do aluno

Autor: Rosi Rico

O que a BNCC diz

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Esclarecendo a competência

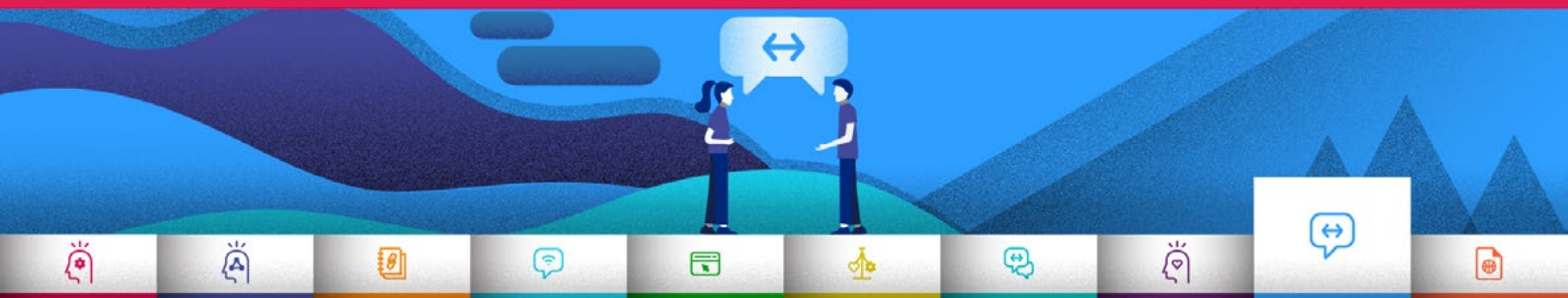
Aborda o desenvolvimento social da criança e do jovem, propondo posturas e atitudes que devem ter em relação ao outro. Fala da necessidade de compreender, de ser solidário, de dialogar e de colaborar com todos, respeitando a diversidade social, econômica, política e cultural.

Áreas que mais contribuem para seu aprendizado

Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza.

O que os alunos precisam desenvolver (até o fim do Fundamental)

– **Valorização da diversidade:** devem conseguir reconhecer, valorizar e participar de grupos, redes e ambientes culturalmente diversos. Os estudantes necessitam saber interagir e aprender com outras culturas e combater o preconceito.

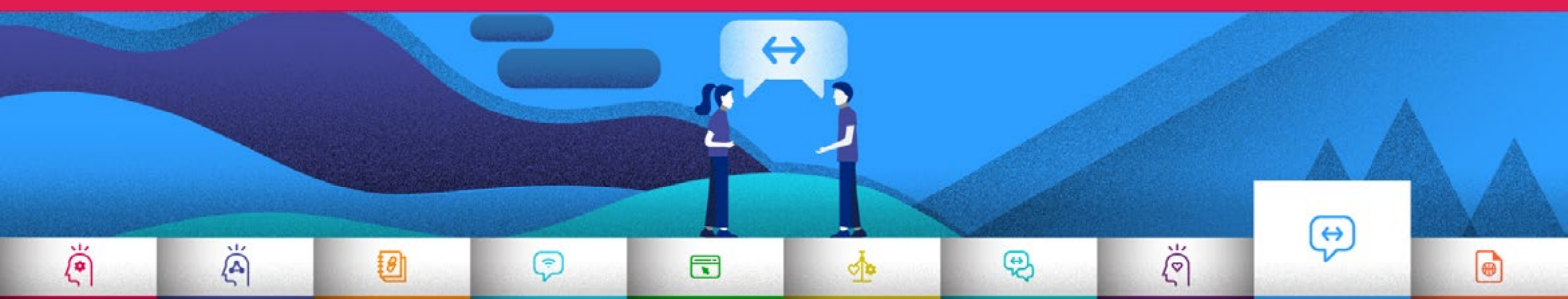


O que é a competência Empatia e Cooperação

Entenda por que é necessário abordar
o desenvolvimento social do aluno

Autor: Rosi Rico

- **Alteridade (reconhecimento do outro):** precisam ser capazes de compreender a emoção dos outros e o impacto de seu comportamento nos demais. Abrir mão de interesses pessoais para resolver conflitos que ameaçam as necessidades dos outros e que demandam conciliação.
- **Acolhimento da perspectiva do outro:** compreender as situações a partir do ponto de vista do outro, considerando ideias e sentimentos dos outros nas suas atitudes e decisões.
- **Diálogo e convivência:** utilizar diferentes formas de diálogo para promover o entendimento entre pessoas. Construir, negociar e respeitar regras de convivência.
- **Colaboração:** planejar, decidir e realizar ações e projetos colaborativamente.
- **Mediação de conflitos:** identificar causas de conflitos e exercitar maneiras eficazes de resolvê-los em diversas situações interpessoais, escolares e sociais.



O que é a competência Empatia e Cooperação

Entenda por que é necessário abordar
o desenvolvimento social do aluno

Autor: Rosi Rico

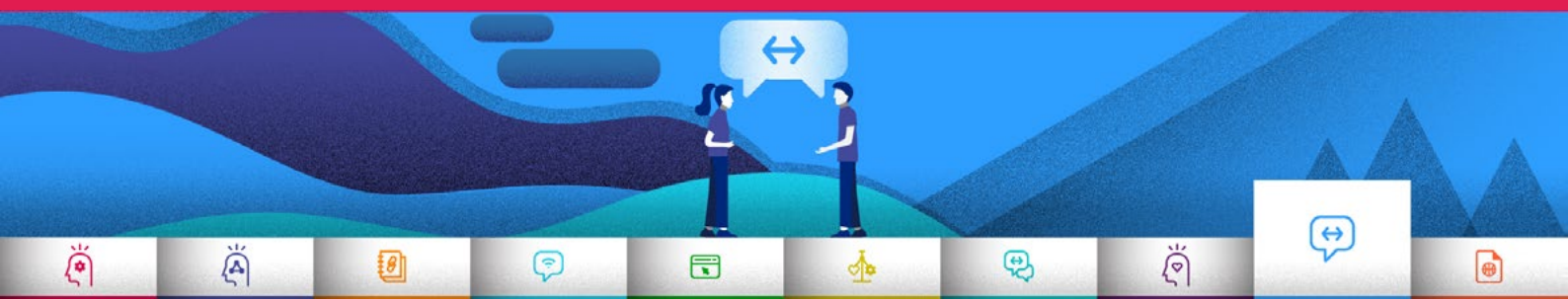
Saiba mais sobre como ocorre a progressão dessas habilidades ao longo
do Ensino Fundamental

“É essencial ler com atenção e comparar o que dizem os enunciados das competências gerais com o das competências específicas das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares. Ao fazer isso, é possível perceber conexões diretas, que facilitam o planejamento.”

COMO RELACIONAR ESSA COMPETÊNCIA ÀS HABILIDADES PARA PLANEJAR AULAS?

Em Ciências Humanas, é possível construir o conhecimento sobre empatia e cooperação por meio do estudo das consequências de suas ausências. Por exemplo, ao apresentar os grandes conflitos que marcaram a história da humanidade, o professor pode destacar como a falta de empatia e a resistência às diferenças se transformaram, em inúmeras ocasiões, em intolerância, provocando disputas. Explicar como o embate entre duas pessoas pode se alastrar e se tornar algo coletivo e, a partir daí, colocar a **importância da convivência para a construção da paz**.

A área de Linguagens colabora para a prática da empatia quando, em Artes, o docente propõe produções artísticas coletivas, seja por meio do



O que é a competência Empatia e Cooperação

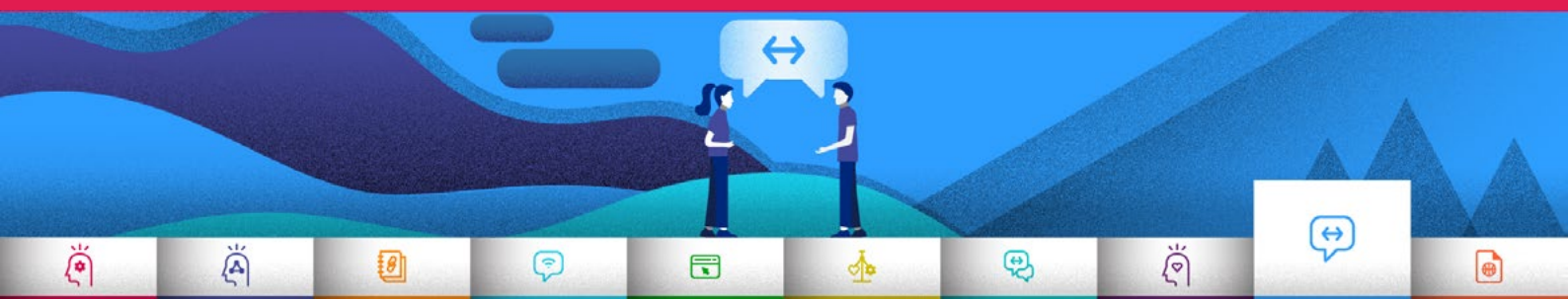
Entenda por que é necessário abordar
o desenvolvimento social do aluno

Autor: Rosi Rico

teatro, da dança ou da música. O **trabalho em equipe** também é exercício possível em Ciências da Natureza, com atividades de investigação em grupo, na qual os alunos terão de definir a divisão de tarefas e a união dos saberes de cada um para chegar à solução do problema.

Mesmo na Matemática há espaço para reflexões ligadas à questão da empatia. Para isso, o professor pode mudar os contextos que explora em aula, incluindo questionamentos sobre postura e atitude. Ao ensinar estatística, por exemplo, uma opção é colocar os próprios estudantes como personagens: a sala recebeu x de prêmio; três pessoas ficaram com 80% e os outros 20% foram divididos pelo restante. Como você, que recebeu 80%, acha que estariam se sentindo as pessoas do grupo que ficaram com 20%? O que é preciso para chegarmos a uma divisão igualitária?

Esta é outra competência que extrapola o âmbito da sala de aula e deve estar presente no cotidiano escolar. As relações criadas dentro da instituição, as situações vividas naquele ambiente e os exemplos de professores, gestores e funcionários são essenciais para que **respeito mútuo, solidariedade, empatia e cooperação** sejam efetivamente construídos como valores para todos.



O que é a competência Empatia e Cooperação

Entenda por que é necessário abordar o desenvolvimento social do aluno

Autor: Rosi Rico

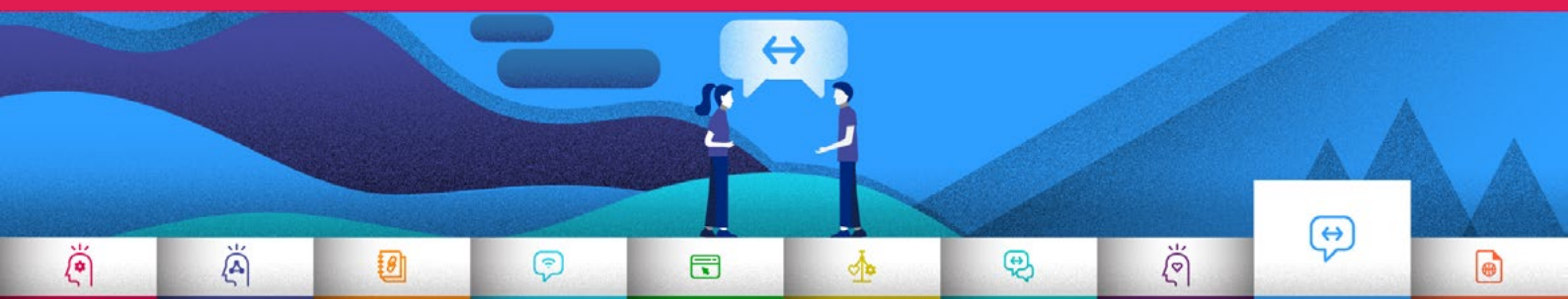
A COMPETÊNCIA NA PRÁTICA

Ano: 9º ano

Componente Curricular: História

Habilidade da BNCC: Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. **(EF09HI35)**

Como abordar: Utilize fotografias, vídeos do Youtube, filmes e charges de conflitos atuais para introduzir o assunto. Estimule os estudantes a pesquisar, ajudando na identificação de fontes confiáveis, e depois discuta com a turma os vários aspectos envolvidos nas disputas, como a dificuldade de lidar com as diferenças. [Aqui, uma reportagem detalha este tipo de abordagem.](#)



O que é a competência Empatia e Cooperação

Entenda por que é necessário abordar
o desenvolvimento social do aluno

Autor: Rosi Rico

Ano: 2º ano.

Componente Curricular: Educação Física.

Habilidade na BNCC: Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. **(EF12EF01)**

Como abordar: Explique a diferença entre omissão, competição e cooperação e depois proponha jogos de cooperação para as crianças exercitarem na prática o que foi conversado. Neste texto, três exemplos de brincadeiras possíveis.